

## **Projeto conscientiza sobre a importância do descarte correto de pneus**

*Segundo dados de uma pesquisa realizada pela ONG Ecophalt, apenas 0,98% dos pneus da região são descartados corretamente, comparando-se com os dados de São Paulo*

Por Karen Cunha e Igor de Paiva – da Agência de Notícias da Água

O descarte inadequado de pneus provoca sérios danos ao meio ambiente e à saúde das pessoas. Os pneus jogados ao céu aberto, por exemplo, são o foco do mosquito Aedes Aegypti, que transmite várias doenças, como dengue, a chikungunya, a zika e a febre amarela urbana.”. De acordo com pesquisa realizada pela ONG Ecophalt, por meio do Projeto Estratégias para a Gestão de Pneumáticos da Baixada Santista, que contou com o financiamento do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), 381.168 pneus são descartados anualmente na Baixada Santista.

Segundo a presidente da Ecophalt, Syllis Flávia Paes Bezerra, o levantamento foi realizado a partir da visita 1.121 estabelecimentos e constatou que as nove cidades da região são responsáveis pelo descarte correto de somente 0,98% de pneus arrecadados no estado de São Paulo, o número diminui para 0,27% em relação à arrecadação no país. Além de conscientizar para o descarte correto dos pneus, o projeto tem o propósito de desenvolver iniciativas de transformar os resíduos dos pneus em produtos ecológicos.

Ela explica, também, que a denominação resíduos pneumáticos vem justamente dos inúmeros pneus descartados de forma errada pela população das cidades, em especial, aqueles que não possuem mais função, em virtude do desgaste, ou que não são usados nos veículos.

Atualmente, os pneus são utilizados para a produção do chamado asfalto ecológico, que é produzido a partir da utilização de pneus sem condições de uso e que poderiam ser descartados ao meio ambiente. No asfalto-borracha cerca de 14% do produto é composta de pó de pneu moído. A Ecovias, por exemplo, utiliza esse tipo de asfalto.

Ainda segundo Syllis, dentro do estatuto do projeto, a preocupação de maior destaque é a questão ambiental relacionada aos resíduos. “Como é feita a destinação, fazemos um forte trabalho de conscientização sobre o descarte correto desse tipo de material. Todo mundo produz, mas ninguém sabe como fazer”, explica.

Além disso, existe, também, o trabalho junto às cooperativas de reciclagem para informar sobre a importância do descarte correto. Para isso, a ONG realiza a distribuição de peças informativas, como folders contendo o endereço de cada ecoponto disponível no município em questão. Hoje, há pontos de coleta de pneus ou ecoponto, em Guarujá, São Vicente, Itanhaém, Mongaguá, Praia Grande, Bertioga e Peruíbe. Para consultar os endereços pontos de coleta de pneus ou ecoponto da sua cidade, basta consultar o site <https://projetoecophalt.org>.

Syllis destaca que cada habitante da cidade deve fazer a sua parte, assim o ganho em saúde e sustentabilidade é intensificado. “É uma responsabilidade compartilhada. Se cada

pessoa levar um pneu até o ecoponto da sua cidade, você já está preservando a natureza, a sua saúde e os demais. E denuncie, mande para ouvidoria da prefeitura”, finalizou.